

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/2017	31/dez/2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	604 835,56	617 593,91
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros	18	977,36	875,82
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/associados/membros			
		<b>605 812,92</b>	<b>618 469,73</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	365,34	259,35
Clientes	15	30,46	269,15
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	19		
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	15	1 964,86	1 964,86
Diferimentos	19	625,27	695,17
Outros activos financeiros	18	5 273,10	5 273,10
Caixa e depósitos bancários	4	17 881,63	18 903,56
		<b>26 140,66</b>	<b>27 365,19</b>
<b>Total do activo</b>		<b>631 953,58</b>	<b>645 834,92</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	17	0,00	0,00
Excedentes Técnicos			
Reservas	17	120,00	2 983,10
Resultados transitados	17	264 976,45	252 778,61
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	17	256 048,33	249 155,05
Resultado líquido do período	17	<b>-592,42</b>	<b>12 386,40</b>
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>520 552,36</b>	<b>517 303,16</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	8	86 538,44	98 076,92
Outras contas a pagar			
		<b>86 538,44</b>	<b>98 076,92</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	7	2 699,02	3 594,13
Adiantamentos de Clientes	15	33,00	
Estado e outros entes públicos	19	2 592,28	2 322,27
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	8	11 538,48	11 538,44
Diferimentos	19	0,00	0,00
Outras contas a pagar	7	8 000,00	13 000,00
Outros passivos financeiros			
		<b>24 862,78</b>	<b>30 454,84</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>111 401,22</b>	<b>128 531,76</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>631 953,58</b>	<b>645 834,92</b>

## ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - FILANTRÓPICA VEIRENSE

Rua Miguel Valente de Almeida, Nº 24

3860-643 VEIROS ESTARREJA

NIPC 501 546 707

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10	77 120,26	74 618,83
Subsídios, doações e legados à exploração	12 - 14	127 683,10	146 585,04
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-37 536,85	-37 519,33
Fornecimentos e serviços externos	11	-35 271,89	-39 745,54
Gastos com pessoal	16	-121 796,13	-120 582,56
Ajustamentos de inventários ( perdas / reversões )		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber ( perdas / reversões )		0,00	0,00
Provisões ( aumentos / reduções )		0,00	0,00
Provisões específicas ( aumentos / reduções )		0,00	0,00
Outras imparidades ( perdas / reversões )		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	19	10 655,83	11 356,13
Outros gastos e perdas	19	-269,73	-1 422,20
<b>Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos :</b>		<b>20 584,59</b>	<b>33 290,37</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 - 18	-16 323,34	-15 580,63
<b>Result. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) :</b>		<b>4 261,25</b>	<b>17 709,74</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	19	-4 853,67	-5 323,34
<b>Resultado antes de impostos :</b>		<b>-592,42</b>	<b>12 386,40</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período :</b>		<b>-592,42</b>	<b>12 386,40</b>

A Direcção:

O Técnico Oficial de Contas:

## ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - FILANTRÓPICA VEIRENSE

Rua Miguel Valente de Almeida, Nº 24

3860-643 VEIROS ESTARREJA

NIPC 501 546 707

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

VALÊNCIA: CENTRO DE DIA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10	27 060,40	25 742,93
Subsídios, doações e legados à exploração	12 - 14	35 644,20	46 618,80
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-12 933,78	-18 800,65
Fornecimentos e serviços externos	11	-12 018,14	-13 444,69
Gastos com pessoal	16	-53 275,83	-51 964,22
Ajustamentos de inventários ( perdas / reversões )			
Imparidade de dívidas a receber ( perdas / reversões )			
Provisões ( aumentos / reduções )			
Provisões específicas ( aumentos / reduções )			
Outras imparidades ( perdas / reversões )			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	19	6 550,72	6 861,47
Outros gastos e perdas	19	-134,86	-1 085,95
<b>Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos :</b>		<b>-9 107,29</b>	<b>-6 072,31</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 - 18	-14 517,59	-14 517,59
<b>Result. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) :</b>		<b>-23 624,88</b>	<b>-20 589,90</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	19	-2 426,85	-2 661,70
<b>Resultado antes de impostos :</b>		<b>-26 051,73</b>	<b>-23 251,60</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período :</b>		<b>-26 051,73</b>	<b>-23 251,60</b>

A Direcção:

O Técnico Oficial de Contas:

## ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - FILANTRÓPICA VEIRENSE

Rua Miguel Valente de Almeida, Nº 24

3860-643 VEIROS ESTARREJA

NIPC 501 546 707

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

## VALENCIA: APOIO DOMICILIÁRIO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10	50 059,86	48 875,90
Subsídios, doações e legados à exploração	12	92 038,90	99 966,24
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-24 603,07	-18 718,68
Fornecimentos e serviços externos	11	-23 253,75	-26 300,85
Gastos com pessoal	16	-68 520,30	-68 618,34
Ajustamentos de inventários ( perdas / reversões )			
Imparidade de dívidas a receber ( perdas / reversões )			
Provisões ( aumentos / reduções )			
Provisões específicas ( aumentos / reduções )			
Outras imparidades ( perdas / reversões )			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	19	4 105,11	4 494,66
Outros gastos e perdas	19	-134,87	-336,25
<b>Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos :</b>		<b>29 691,88</b>	<b>39 362,68</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 - 18	-1 805,75	-1 063,04
<b>Result. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) :</b>		<b>27 886,13</b>	<b>38 299,64</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	19	-2 426,82	-2 661,64
<b>Resultado antes de impostos :</b>		<b>25 459,31</b>	<b>35 638,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período :</b>		<b>25 459,31</b>	<b>35 638,00</b>

A Direção:

O Técnico Oficial de Contas:

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes ( + )	10	81 325,71	75 536,51
Recebimento de subsídios e donativos ( + )	12	127 683,10	146 585,04
Pagamentos de apoios ( - )		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas ( - )		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores ( - )	7 - 11	-72 850,08	-79 282,03
Pagamentos ao pessoal ( - )	16	-87 656,14	-88 939,88
Caixa gerado pelas operações :		48 502,59	53 899,64
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento ( -/+ )			
Outros recebimentos / pagamentos ( +/- )	12 - 14 - 15	-41 954,76	-43 911,02
Fluxos de caixa das actividades operacionais ( 1 ) :		6 547,83	9 988,62
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
- Activos fixos tangíveis ( - )	5	-3 565,00	0,00
- Activos intangíveis ( - )			
- Investimentos financeiros ( - )	5	-101,54	
- Outros activos ( - )			
Recebimentos provenientes de :			
- Activos fixos tangíveis ( + )			
- Activos intangíveis ( + )			
- Investimentos financeiros ( + )			
- Outros activos ( + )			
- Subsídios ao investimento ( + )	13	10 000,00	6 305,82
- Juros e rendimentos similares ( + )			
- Dividendos ( + )			
Fluxos de cais das actividades de investimento ( 2 ) :		6 333,46	6 305,82
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
- Financiamentos obtidos ( + )	8	0,00	0,00
- Realização de fundos ( + )			
- Cobertura de prejuízos ( + )			
- Doações ( + )			
- Outras operações de financiamento ( + )			
Pagamentos respeitantes a :			
- Financiamentos obtidos ( - )	8	-11 538,44	-11 538,48
- Juros e gastos similares ( - )	19	-2 364,78	-2 901,76
- Dividendos ( - )			
- Redução de fundos ( - )			
- Outras operações de financiamento ( - )		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento ( 3 ) :		-13 903,22	-14 440,24
Variação de caixa e seus equivalentes ( 1+2+3 ) :		-1 021,93	1 854,20
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	18 903,56	17 049,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	17 881,63	18 903,56

# Associação de Solidariedade Social Filantrópica Veirense

## Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em euros)

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1 – Designação:** ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL FILANTRÓPICA VEIRENSE

**NIPC:** 501 546 707

**1.2 – Sede:** Rua Miguel Valente de Almeida, N° 24

**Freguesia:** Beduído e Veiros

**Concelho:** Estarreja

**Código Postal:** 3860-643

**1.3 – Natureza da actividade:** Apoio Social sem Alojamento

**1.4 – CAE Principal:** 88101 – Actividades de Apoio Social para pessoas idosas sem Alojamento

**1.5 – N° médio de empregados durante o ano 2017:** 12 ( doze ) – Média Simples

Em 2017 a Entidade contou, em média, com a colaboração dos funcionários com vínculo contratual indicados no quadro seguinte:

CATEGORIA	Quant.	Regime de Trabalho
- Técnico Serviço Social	1	Tempo Completo
- Escriturária	1	Tempo Completo
- Ajudante Familiar / Domiciliário	5	Tempo Completo
- Cozinheira	1	Tempo Completo
- Ajudante de Cozinha	1	Tempo Completo
- Trab. Auxiliares	3	Tempo Completo

### 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

A normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aplica-se obrigatoriamente a partir de 1 de Janeiro de 2012, ou por opção a partir de 1 de Janeiro de 2011. Por isso, a Direcção da Associação de Solidariedade Social – Filantrópica Veirense desde 2012 elabora os registos contabilísticos e as respectivas demonstrações financeiras, de acordo com a normalização contabilística para as ESNL.

#### 2.1 – O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Foi respeitado o referencial contabilístico previsto no D.L. nº 158/2009, de 13 de Julho (SNC), D.L. nº 36-A/2011, de 9 de Março, Portaria 105/2011 de 14 de Março, Portaria 106/2011 de 14 de Março, Aviso nº 6726-B/2011, Lei nº 66-B/2012 de 31 de Dezembro, Lei 98/2015 de 2 de Junho, e Aviso nº 8259/2015, de 29/07.

## **2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior**

Foi assegurada a comparabilidade uma vez que todas as contas quer do balanço quer da demonstração de resultados, dos exercícios de 2016 e 2017, foram objecto de classificação segundo a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo ( ESNL ).

## **3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

#### **- ACTIVOS INTANGÍVEIS**

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado – duração do período do contrato.

A Entidade não procedeu em 2017 a qualquer aquisição de activos intangíveis.

#### **- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os terrenos estão registados ao justo valor pelo método do valor corrente no mercado.

Os restantes activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

## **- CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os gastos de empréstimos obtidos são imediatamente considerados como gastos do período, excepto quanto aos custos de empréstimos obtidos que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica, caso em que é permitida a sua capitalização.

No exercício económico de 2017 foram contabilizados gastos relacionados com empréstimos obtidos de instituições de crédito e não foram capitalizados.

## **- INVENTÁRIOS**

A Entidade não comercializa mercadorias.

A Entidade apresenta no seu activo na rubrica de inventários um stock de matérias-primas, subsidiárias e de consumo relativas a materiais que utiliza nas suas prestações de serviços e que dizem respeito a produtos alimentares e materiais de consumo nos serviços de apoio domiciliário.

## **- RÉDITO**

- Vendas e Prestações de Serviços

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido e valorizado, pelo valor do montante recebido ou a receber.

- Subsídios

Os Subsídios à exploração são reconhecidos em rendimentos e ganhos quando recebidos ou quando há segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associados.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos de acordo com SNC-ESNL nos Fundos Patrimoniais. Sendo o ganho subjacente reconhecido ao longo da vida útil do activo através de transferência para outros rendimentos e ganhos do valor proporcional às respectivas depreciações.

## **- ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.



## **- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

## **- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

A Entidade encontra-se isenta de impostos sobre o rendimento, nos termos do Artº. 10º do CIRC.

## **- INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### **Clientes/Utentes e outras dívidas de terceiros**

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar as contas de clientes e de outros terceiros: i) o método do custo, ou ii) o método do custo amortizado.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Empréstimos**

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Em 2017, os Empréstimos Obtidos apresentam saldo no passivo corrente (a vencer no ano seguinte) e não corrente (que vence além do ano seguinte).

### **Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos

bancários, embora inexistentes em 2017, quando ocorrerem serão apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

### 3.2 – Outras políticas contabilísticas

Manteve-se no exercício de 2017 o princípio da especialização dos exercício conforme determina as regras da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo ( ESNL ).

Em 2017 continuou a ser adoptada a política de não valorizar, e por isso não contabilizar, o trabalho gratuito e voluntário prestado pelos colaboradores e órgãos sociais.

### 3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro (*envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte*):

Não se prevê qualquer risco materialmente relevante que possa provocar ajustamentos nas quantias escrituradas de activos e passivos no balanço em 31 de Dezembro de 2017.

### 3.4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Não foram efectuadas alterações às políticas contabilísticas, estimativas contabilísticas ou detectados quaisquer erros materialmente relevantes.

## 4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estavam totalmente disponíveis para uso na data do fecho do exercício económico de 2017.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários:

Rubricas	Saldo inicial	Movimento Acumulado a Débito	Movimento Acumulado a Crédito	Saldo final
11 - Caixa .....	12,84	115 454,97	115 454,28	13,53
12 - Depósitos à Ordem .....	18 890,72	200 701,62	201 724,24	17 868,10
13 - Depósitos a Prazo .....				
Totais de Caixa a seus Equivalentes .....	<b>18 903,56</b>	<b>316 156,59</b>	<b>317 178,52</b>	<b>17 881,63</b>

## 5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 5.1 – Divulgações sobre activos fixos tangíveis

**a ) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta**

Valor de aquisição – em euros.

**b ) Método de depreciação usado**

Quotas constantes, ou método da linha recta.

**c ) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas**

Descrição	Vidas Úteis ( anos )
Edifícios e outras construções .....	50
Equipamento básico .....	8
Equipamento de transporte .....	4
Equipamento administrativo .....	8 - 10
Outros activos fixos tangíveis .....	4

**d ) Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período**

Activo Fixo Tangível					
Rubricas	Valor Aquisição	Depreciação Acumulada início	Depreciação exercício	Depreciação acumulada	Valor Líquido
<u>Activos fixos tangíveis</u>					
Terrenos e recursos naturais .....	43 479,72				43 479,72
Edifícios e outras construções .....	626 551,98	62 605,36	12 521,07	75 126,43	551 425,55
Equipamento básico .....	2 280,48	1 425,30	285,06	1 710,36	570,12
Equipamento de transporte .....	19 422,42	10 080,29	2 331,29	12 411,58	7 010,84
Equipamento administrativo .....	12 778,08	9 336,58	1 092,17	10 428,75	2 349,33
Outros activos. fixos tangíveis .....	1 748,66	1 654,91	93,75	1 748,66	
Imobilizações em Curso.....					
Totais :	<b>706 261,34</b>	<b>85 102,44</b>	<b>16 323,34</b>	<b>101 425,78</b>	<b>604 835,56</b>

**e ) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período**

Activo Fixo Tangível						
Rubricas	Saldo inicial	Adições	Alienações	Transfe. rências e abates	Depre. ciação acumuladas	Saldo final
<u>Activos fixos tangíveis :</u>						
Terrenos e recursos naturais .....	43 479,72					43 479,72
Edifícios e outras construções .....	626 551,98				75 126,43	551 425,55
Equipamento básico .....	2 280,48				1 710,36	570,12
Equipamento de transporte .....	15 857,42	3 565,00			12 411,58	7 010,84
Equipamento administrativo .....	12 778,08				10 428,75	2 349,33
Outros activos fixos tangíveis .....	1 748,66				1 748,66	
Activos fixos em Curso .....						
Totais :	<b>702 696,34</b>	<b>3 565,00</b>			<b>101 425,78</b>	<b>604 835,56</b>

Os gastos de depreciação e amortização contabilizados no ano de 2017, foram calculados tendo em consideração a data da aquisição dos bens, e respectiva instalação, data a partir da qual se tornaram operacionais para a Entidade.

Foram aplicadas em 2017 as taxas previstas pelo Decreto Regulamentar N° 25/2009 de 14 de Setembro que veio substituir as taxas em vigor até 2011 para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

## **5.2 – Restrições de titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos**

Não há qualquer restrição de titularidade e nenhum dos activos fixos tangíveis foi dado como garantia de passivo.

## **5.5 – Compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis**

Em 05-12-2017 foi recebido do Município de Estarreja um subsídio para investimento, destinado à compra de um gerador a qual apenas irá ocorrer no ano seguinte.

Não existem outros compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis.

## **5.6 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural**

Nota não aplicável à Entidade

## **6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS**

### **6.1 – Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre gerados internamente e outros activos intangíveis**

#### **- Outros activos intangíveis**

A vida útil dos activos intangíveis tem a seguinte discriminação:

Descrição	Vidas Úteis ( anos )
Activos intangíveis :	
Programas de computador .....	-
Outros activos intangíveis .....	

#### **b ) Os métodos de amortização usados**

Não existe em 2017 activos intangíveis mas se existissem, seria usado o Método da linha recta.

**c ) Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada no começo e fim do período**

<b>Activo Intangível</b>					
<b>Rubricas</b>	Valor Aquisição	Depreciação Acumulada início	Depreciação exercício	Depreciação acumulada	Valor Líquido
<u>Activos intangíveis :</u>					
Goodwill .....					
Projectos de desenvolvimento ..					
Programas de computador .....					
Direitos de Entrada em Loja.....					
Outros activos intangíveis .....					
Total :					

**d ) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período**

<b>Activo Intangível</b>						
Rubricas	Saldo inicial	Adições	Alienações	Transfe. rências e abates	Depre. ciacções acumuladas	Saldo final
<u>Activos intangível :</u>						
Goodwill .....						
Projectos de desenvolvimento ...						
Programas de computador .....						
Direitos de Entrada em Loja.....						
Outros activos intangíveis .....						
Totais :						

\* Em 2015 procedeu-se ao abate da quantia escriturada relativa a Programas de Computador que se encontravam totalmente amortizados em 31-12-2015 e não houve qualquer aquisição em 2017.

**6.2 – Quantia escriturada de cada activo intangível avaliado como tendo vida útil indefinida**

Não existe activo intangível com vida útil indefinida.

## 7 – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

### 7.1. – Fornecedores

#### 7.1.1 – Discriminação dos saldos de fornecedores de conta corrente em 31-12-2017:

FORNECEDOR	SALDOS	
	31/12/2017	31/12/2016
Baptista & Fonseca, Lda.	0,00	83,52
António Manuel Marques Aguiar	28,25	235,21
ASA - Comércio Produtos Alimentares, Lda.	134,78	54,72
Frijobel - Industria e Comércio Alimentar, Lda.	221,01	786,58
Frutas Marques - Tropical Expertise	708,95	782,56
Centro de Enfermagem Domiciliária	275,08	706,94
Litofish, Lda.	315,77	167,75
VISIPAPEL, Lda	383,46	182,45
Fernando Manuel Pires Ferreira	168,80	69,88
Pereira & Pereira, Lda.	280,67	229,21
José António Lopes Martins		104,55
O Bacalhoeiro de Aveiro	182,25	190,76
<b>TOTAL.....</b>	<b>2 699,02</b>	<b>3 594,13</b>

### 7.2. – Outras Contas A Pagar

#### 7.1.1 – Discriminação dos saldos de Outras Contas a Pagar em 31-12-2017:

CREDOR	SALDO
Fornecedores de Investimentos - PROZINCO, S.A.	8 000,00
	0,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>8 000,00</b>

## 8 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

- Discriminação dos Financiamentos Obtidos, constantes das Demonstrações Financeiras relativas ao Ano de 2017:

Financiamentos Obtidos	Valor	
	Pass. não Corrente	Pass. Corrente
<b>Origem</b>		
- Empréstimos bancários .....	86 538,44	11 538,48
- Empréstimos de Associados .....		
- Outros Empréstimos Obtidos .....		
<b>TOTAL.....</b>	<b>86 538,44</b>	<b>11 538,48</b>

## 9 – INVENTÁRIOS

Em 2017 foi registado o seguinte custo com matérias-primas, subsidiárias ou de consumo.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas			
Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais .....		259,35	259,35
Compras .....		37 642,84	37 642,84
Reclassif. e regularização de inventários .....			
Inventários finais .....		365,34	365,34
<b>C. M. V. M. C. :</b>		<b>37 536,85</b>	<b>37 536,85</b>

->Não existe nos inventários qualquer quantia registada que tenha sido dada como penhor em garantia de passivos e contingências.

## 10- RÉDITO

### - Vendas e Prestações de Serviços.

As vendas e prestações de serviços registaram a seguinte discriminação:

Movimentos	Mercado Interno	
	2017	2016
Vendas de Produtos Artesanais.....		
Prestações de serviços (Quotas dos Utilizadores - Centro de Dia).....	25 867,30	23 728,19
Prestações de serviços (Quotas dos Utilizadores - Apoio Domiciliário).....	48 866,77	46 861,17
Prestações de serviços (Quotas dos Associados - Centro de Dia).....	1 193,10	2 014,74
Prestações de serviços (Quotas dos Associados - Apoio Domiciliário).....	1 193,09	2 014,73
<b>Total de vendas e prestação de serviços :</b>	<b>77 120,26</b>	<b>74 618,83</b>

## 11 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

RUBRICAS	VALORES DE 2017	VALORES DE 2016
Trabalhos Especializados	1 719,58	2 354,51
Publicidade e Propaganda	73,80	0,00
Vigilância e Segurança	0,00	0,00
Honorários	1 599,00	1 476,00
Conservação e Reparação	925,97	2 567,23
Utensílios de Desgaste Rápido	183,55	1 062,51
Material de Escritório	575,98	698,64
Artigos p/ Oferta	146,35	203,25
Artigos de incontinência e conforto p/ utentes	4 080,67	5 130,20
Material Didático	126,29	37,65
Electricidade	8 228,27	7 893,22
Combustíveis	8 667,86	9 433,16
Água	1 941,37	1 949,12
Deslocações	0,00	0,00
Comunicações	1 220,78	1 059,01
Seguros	1 759,53	1 951,32
Notariado	148,24	37,22
Despesas de Representação	0,00	0,00
Limpeza, Higiene e Conforto	3 874,65	3 876,54
Outras Despesas Diversas	0,00	15,96
<b>TOTAL.....</b>	<b>35 271,89</b>	<b>39 745,54</b>

## 12 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - EXPLORAÇÃO

### 12.1 – Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

- a ) – A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

Em 2017 foram recebidas as seguintes participações/subsídios à exploração:

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO RECONHECIDOS NO PERÍODO		Valor
1	Do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro	<b>99 557,77</b>
	- Para a Valência Centro de Dia.....	21 581,52
	- Para a Valência Apoio Domiciliário.....	77 976,25
2	Do Município de Estarreja.....	<b>1 620,00</b>
3	Da Junta da Freguesia .....	<b>1 050,00</b>
4	Do Instituto do Emprego e Formação Profissional ( I.E.F.P.).....	<b>1 560,69</b>
	<b>TOTAL (1)+(2)+(3)+(4).....</b>	<b>103 788,46</b>



### 13 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - INVESTIMENTO

- a) Os subsídios recebidos ou a receber destinados ao investimento efectuado pela Entidade foram os seguintes:

<b>SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO ATRIBUÍDOS Á ENTIDADE</b>				
<b>ENTIDADE</b>	<b>Valor Atribuído</b>	<b>Total Investimento</b>	<b>% do Investim. Realizado</b>	<b>Valor Imputado ao período</b>
Instituto da Segurança Social - Edifício	201 351,49	626 551,98	<b>32,14%</b>	4 027,03
Instituto da Segurança Social - Equip.Adm.	5 336,40	11 612,92	<b>45,95%</b>	463,97
Município de Estarreja - Edifício	73 940,93	626 551,98	<b>11,80%</b>	1 478,82
Município de Estarreja - Gerador	10 000,00			
<b>TOTAL.....</b>	<b>290 628,82</b>			<b>5 969,82</b>

Em 2017 foi recebida a importância de **10.000,00** euros do Município de Estarreja conforme Protocolo de Cooperação Financeira N° 062/2017, destinado ao investimento na aquisição de um gerador fixo a instalar na Instituição. Esta aquisição apenas irá ocorrer durante o ano seguinte ( 2018 ), razão pela qual não há, em 2017, qualquer valor atribuído ao período, pois o equipamento não estava disponível para uso na Instituição.

#### **b ) – Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas aos subsídios do Governo**

Foram satisfeitas todas as condições inerentes ao acordo celebrado com o Centro Distrital da Solidariedade Social de Aveiro e com o Município de Estarreja.

#### **c ) – Quantia de qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto**

Não houve qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto em 2017.

**d ) – Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades**

Nota não aplicável no exercício de 2017

**14 – PRINCIPAIS DOADORES / FONTES DE FUNDOS**

**14.1 – Fundadores e Beneméritos – Fundos Patrimoniais:**

- Não houve, em 2017, doações de Fundadores ou Beneméritos que se destinassem aos Fundos Patrimoniais ou a Investimentos Futuros.

**14.2 – Donativos de associados e Outros**

Foram recebidos e registados na rubrica de “Donativos” incluída na conta de “Subsídios, Doações e Legados à Exploração”, donativos de sócios e outros anónimos nos montantes abaixo discriminados:

<b>Descrição</b>	<b>RECEBIDO EM</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Freguesia de Beduído e Veiros (reclassificado em 2017 para Subsídios)	0,00	1 000,00
DOW Portugal - Prod.Quimicos, Soc. Unipessoal, Lda.	0,00	787,50
CUF - Quimicos Industriais, SA	0,00	787,50
Sociedade Portuguesa AR LIQUIDO, Lda.	0,00	787,50
CIRES - Companhia Industrial de Resinas Sintéticas, SA	0,00	787,50
AQP - Aliada Quimica de Portugal, Lda.	0,00	350,00
LibelinhaDoce, Unipessoal, Lda.	0,00	30,00
Alberto henriques Oliveira Barbosa	522,50	0,00
AMA - Associação musical do Antuã	100,00	0,00
João Alberto de Sousa Barbosa	60,00	0,00
Maria dos Anjos Oliveira Nunes Barbosa	50,00	0,00
Ledy Sousa Pinho Vitorino	50,00	0,00
Manuel Joaquim Silva e Pinho	50,00	0,00
Helena Maria Adrego Martins Bandeira	50,00	0,00
Donativos de Associados e Particulares Diversos	23 012,14	42 230,16
<b>Total.....</b>	<b>23 894,64</b>	<b>46 760,16</b>

Varição relativamente ao ano anterior..... **-48,90%** **-22 865,52**

## 15 – CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

### Detalhe da rubrica de Clientes em 31-12-2017:

DESCRIÇÃO	31/12/2017
<b><u>Utentes c/c:</u></b>	
Utentes do Centro de Dia	30,46
Utentes do Apoio Domiciliário	0,00
<b>Total da conta de Utentes c/c....</b>	<b>30,46</b>
<b>Adiantamentos efectuados - utentes do Centro de Dia (Passivo)</b>	
Utentes do Centro de Dia (*)	-33,00
Utentes do Apoio Domiciliário	0,00
<b>Total da conta de Adiantamentos de Utentes c/c....</b>	<b>-33,00</b>
<b><u>Utentes de Cobrança Duvidosa:</u></b>	
Utentes do Centro de Dia	0,00
Utentes do Apoio Domiciliário	0,00
<b>Total da conta de Utentes Cobr. Duvidosa....</b>	<b>0,00</b>
<b><u>Perdas Por Imparidade Acumuladas:</u></b>	
Utentes do Centro de Dia	0,00
Utentes do Apoio Domiciliário	0,00
<b>Total das Perdas por Imparidade....</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL da conta UTENTES.....</b>	<b>-2,54</b>

(\*) Em 31-12-2017 a conta corrente do Utente Manuel dias Brandão registava um saldo credor de 33,00 € relativos a um pagamento em excesso de uma mensalidade. Este crédito já foi regularizado em 2018, tendo o utente reduzido aquele valor no pagamento da mensalidade de Janeiro de 2018.

### Detalhe da rubrica de Outras Contas a Receber em 31-12-2017:

RUBRICAS	31/12/2017	31/12/2016
Torralta	1 964,86	1 964,86
Subsídio a Receber do Instituto da Segurança Social	0,00	0,00
Subsídio a Receber do Município de Estarreja	0,00	0,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>1 964,86</b>	<b>1 964,86</b>

## 16 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

### 16.1 – As entidades devem divulgar o número médio de empregado por ano

<b>PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Número médio de pessoas</b>	<b>Número de horas trabalhadas</b>
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:</b>	12	22890
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	12	22890
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		0
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	12	22890
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo completo	12	22890
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>		
Homens	1	1920
Mulheres	11	20970
<b>Pessoas ao serviço da empresa, das quais:</b>		
Pessoas ao serv. da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
Gastos com o pessoal	<b>121 796,13</b>
Remunerações dos órgãos sociais	0,00
Remunerações do pessoal	100 159,37
Encargos sobre remunerações + FGCT	18 802,80
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 598,96
Gastos de acção social	
Outros gastos com pessoal	235,00
Dos quais:	
Gastos com formação	
Gastos com fardamento e uniformes	

- Não existem valores em dívida ao Pessoal à data de 31-12-2017

## 17 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

### 17.1 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Fundos Patrimoniais.....				
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Reservas - Legal.....	120,00			120,00
Reservas - Doações (*).....	2 863,10		2 863,10	
Excedentes de Revalorização .....				
Resultados transitados				
De exercício anteriores .....	252 778,61	12 386,40	188,56	264 976,45
Outras Variações no Capital Próprio .....				
Subsídios para Investimento.....	249 155,05	10 000,00	5 969,82	253 185,23
Doações (*).....		2 863,10		2 863,10
Resultado Líquido do Período .....	12 386,40		12 978,82	-592,42
	<b>517 303,16</b>	<b>25 249,50</b>	<b>22 000,30</b>	<b>520 552,36</b>

(\*) Em Janeiro de 2018 foi recebida uma recomendação do Instituto da Segurança Social, no sentido de rectificação das contas ainda em 2017, reclassificando o valor considerado como doações nas Reservas para a conta correcta de Outras Variações no capital Próprio.

## 18 – INVESTIMENTOS E OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

- Discriminação dos Investimentos Financeiros constantes do Activo Não Corrente:

Investimentos Financeiros	31/12/2017	31/12/2016
Fundo de Compensação do Trabalho	892,74	602,64
Fundo de Reestruturação do Sector Solidário	84,62	273,18
TOTAL.....	<b>977,36</b>	<b>875,82</b>

- Discriminação dos Outros Activos Financeiros constantes do Activo Corrente:

Outros Instrumentos Financeiros	31/12/2017	31/12/2016
Acções - SPE	235,00	235,00
Acções Torralta	2 175,00	2 175,00
Acções Torralta - Doação	2 863,10	2 863,10
TOTAL.....	<b>5 273,10</b>	<b>5 273,10</b>

## 19. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

- Para melhor compreensão da posição financeira da Entidade divulga-se o seguinte:

- Discriminação das rubricas de Outros Rendimentos e Ganhos:

Outros Rendimentos e Ganhos	Valor	
	2017	2016
- Proveitos Suplementares - Festas e Eventos.....		
- Outros Proveitos Suplementares.....	4 662,00	5 046,01
- Descontos de P.Pto. Obtidos.....		27,00
- Rendimentos e ganhos activos não financeiros - Rendas.....		
Outros:		
- Correções Relativas a períodos Anteriores.....	21,78	313,30
- Imputação de Subsídios para Investimentos .....	5 969,82	5 969,82
- Ganhos em Outros Instrumentos Financeiros.....		
- Restituição de Impostos (IVA).....		
- Contribuições/Multas p/ Ordem do Tribunal.....		
- Outros.....	2,23	
<b>TOTAL.....</b>	<b>10 655,83</b>	<b>11 356,13</b>

- Discriminação das rubricas de Outros Gastos e Perdas:

Outros Gastos e Perdas	Valor	
	2017	2016
- Impostos e Taxas Suportados.....		20,91
- Dividas Incobráveis.....		417,70
- Recuperação de Habitações Degradadas.....		
Outros:		
- Correções Relativas a períodos Anteriores.....	139,73	531,61
- Donativos.....		
- Quotizações.....	130,00	120,00
- Despesas c/ condomínios.....		
- Apoio Prestado a Utentes Carenciados.....		
- Outros.....		331,98
<b>TOTAL.....</b>	<b>269,73</b>	<b>1 422,20</b>

- Discriminação das rubricas de Outros Gastos e Perdas de Financiamentos Obtidos:

Gastos e Perdas de Financiamento	Valor	
	2017	2016
- Juros de Financiamentos Obtidos.....	2 364,78	2 901,76
- Comissões Bancárias.....	2 378,53	2 333,58
- Outros Serviços Bancários.....	110,36	88,00
- Outros Gastos e Perdas de Financiamentos.....		
<b>TOTAL.....</b>	<b>4 853,67</b>	<b>5 323,34</b>

- Saldos das contas de Diferimentos:

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Devedor (ACTIVO)</b>	<b>Saldo Credor (PASSIVO)</b>
- Gastos a Reconhecer (Seguros + Mat. Higiene).....	625,27	
- Acréscimos de Rendimentos .....		
- Acréscimos de Gastos .....		
- Rendimentos a Reconhecer .....		
<b>TOTAIS.....</b>	<b>625,27</b>	

- Saldos das contas com o estado e Outros Entes Públicos

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Devedor (ACTIVO)</b>	<b>Saldo Credor (PASSIVO)</b>
- Imposto sobre o Rendimento .....		
- Retenções de IRS / IRC / Impo. de Selo **.....		158,00
- Imposto Sobre o Valor Acrescentado *.....		
- Contribuições para a Segurança Social **.....		2 434,28
- Tributos das Autarquias Locais.....		
<b>TOTAIS.....</b>		<b>2 592,28</b>

\* O saldo apresentado no activo, quando existe, diz respeito ao pedido de restituição do I.V.A nos termos do Artº. 2º do Dec. - Lei Nº 20/90 de 13 de Janeiro.

\*\* Os saldos destas rubricas dizem respeito aos valores de retenção de IRS do trabalho dependente e às contribuições da Segurança Social relativas ao processamento de salários de Dezembro de 2017, cujo pagamento ocorre em Janeiro do ano seguinte, até ao dia 20.

Não existe dívidas ao Estado, em situação de mora em 31-12-2017.

Não é conhecida outra informação considerada relevante para análise da situação económica e financeira da Entidade.

**Estarreja, 14 de Março de 2018**